



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

Administração da Região
Hidrográfica do Tejo e Oeste

Perfil de Água Balnear da Formosa

Identificação da Água Balnear

Nome da Água Balnear	FORMOSA
Código da Água Balnear	PTCX7W
Ano de Identificação	2001
Categoria/Tipo	Água balnear costeira/Costa Atlântica Mesotidal Moderadamente Exposta
Nome da Zona Costeira	Costa de Torres Vedras

Fotografia



Fonte: APA/ ARHTO

Localização Geográfica e Administrativa da Água Balnear

País	Portugal
Distrito	Lisboa
Concelho	Torres Vedras
Freguesia	Silveira
Nome Bacia Hidrográfica	Bacia Hidrográfica das Ribeiras do Oeste
Código Bacia Hidrográfica	PTRH4
Nome da Massa de Água	CWB-II-4
Código da Massa de Água	PTCOST10



Descrição da Água Balnear e Zona Envolvente

Características da Água Balnear

Praia de areia branca e fina, é encaixada em arribas altas formando uma pequena baía. Possui um apoio de praia no sopé da arriba.

Tipologia da Praia:	Tipo 3 - Praia equipada com uso condicionado
Tipo de substrato:	Arenoso
Extensão da frente de praia:	120 m
Acessos viários:	Acesso efetuado pelo aglomerado urbano de Santa Cruz. Estacionamento regularizado, no topo da arriba.
Acessos pedonais:	Escadaria em betão ao longo da arriba.
Afluência:	Média. Capacidade de carga: 80 utentes
Declive da zona de banhos:	Suave
Atividades Recreativas:	Pesca desportiva
Instrumento de Ordenamento:	POOC Alcobaça-Mafra

Equipamentos e Serviços

Vigilância:	Sim	Posto Socorros:	Sim	Recolha de Lixo:	Sim
Sanitários:	Sim	Duche:	Sim	Limpeza de Praia:	Sim
Acesso deficientes:		Animais domésticos:	Não	Painel informativo:	Sim
Apoios de praia:	Sim	Estacionamento:	Sim	Capacidade estacionamento:	59

Condições Hidrológicas e Meteorológicas

Hidrodinâmica:

Regime de marés: Maré semi-diurna. Mesotidal: 2-4m

Temperatura da água: Temperatura da água varia entre os 15°C e os 17°C na época balnear.

Regime de ventos: Ventos dominantes de Norte/Noroeste nos meses de verão

Temperatura do ar: A temperatura do ar nos meses mais quentes varia em média entre os 14°C e os 24°C.

Precipitação (época balnear):

Nº horas sol (época balnear): 10h

Mais informação sobre marés pode ser consultada em: <http://www.hidrografico.pt/previsao-mares.php>

Mais informação sobre ondas pode ser consultada em: <http://www.maretec.mohid.com/ww3/>

Zona Envolvente

Arriba alta.

Risco Arribas: Elevado



Delimitação da Água Balnear e Localização do Ponto de Monitorização



Coordenadas do Ponto de Monitorização:

Frente ao final da rampa de acesso à praia.

Latitude 39,131775°; Longitude -9,385694°.

Sistema de Coordenadas: ETRS89.

Avaliação da Qualidade da Água Balnear

Durante a época balnear são monitorizados indicadores microbiológicos de contaminação fecal pela ARH do Tejo, I.P., nas águas balneares designadas da sua área de intervenção, de acordo com a legislação em vigor, Decreto-Lei 135/09, de 3 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 113/2012, de 23 de Maio. As águas balneares são classificadas de acordo com os níveis destes indicadores na água. Os standards europeus utilizados para classificar as águas balneares surgem de recomendações da Organização Mundial de Saúde e estão relacionados com questões de saúde pública. Os resultados da monitorização desta água balnear e mais informação sobre a avaliação da qualidade das águas balneares pode ser encontrada no sítio da APA: www.apambiente.pt e www.snirh.pt.

Avaliação da Qualidade da Água Balnear entre 2008 e 2012

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Classificação	Boa*	Boa*	Boa*	Excelente**	Excelente**

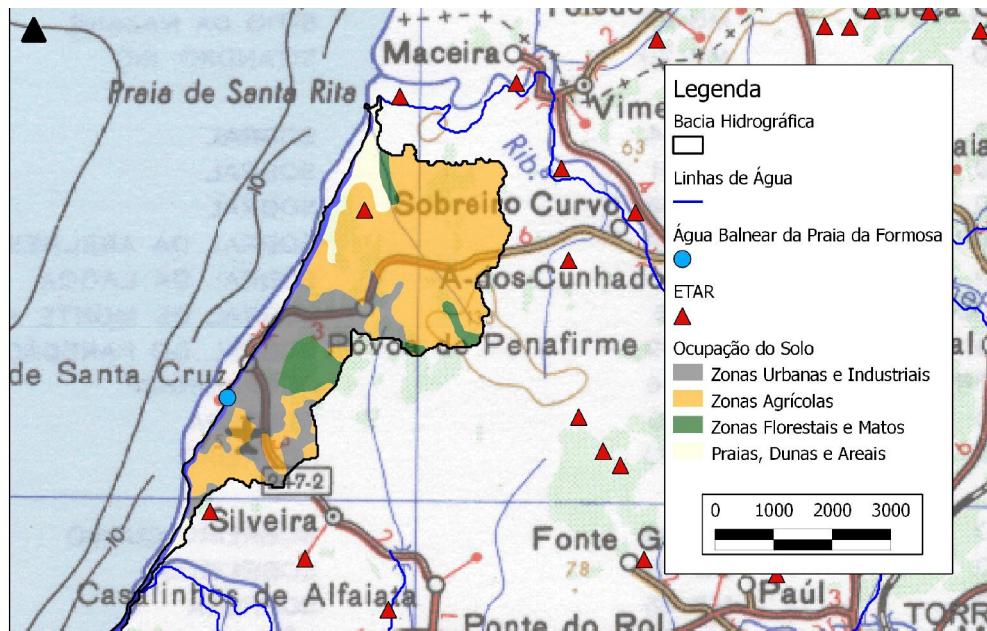
* Classificação segundo o Decreto-Lei nº236/98, de 1 de Agosto.

**Classificação segundo o Decreto-Lei nº135/09, de 3 de Junho (que substitui o anterior), com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 113/2012, de 23 de Maio.



Descrição da Bacia de Drenagem

O uso do solo na bacia drenante desta água balnear é principalmente urbano, com algumas zonas agrícolas e pequenas manchas florestais.



Identificação das fontes potenciais de poluição, avaliação do risco e medidas de gestão

Potenciais Fontes de Poluição

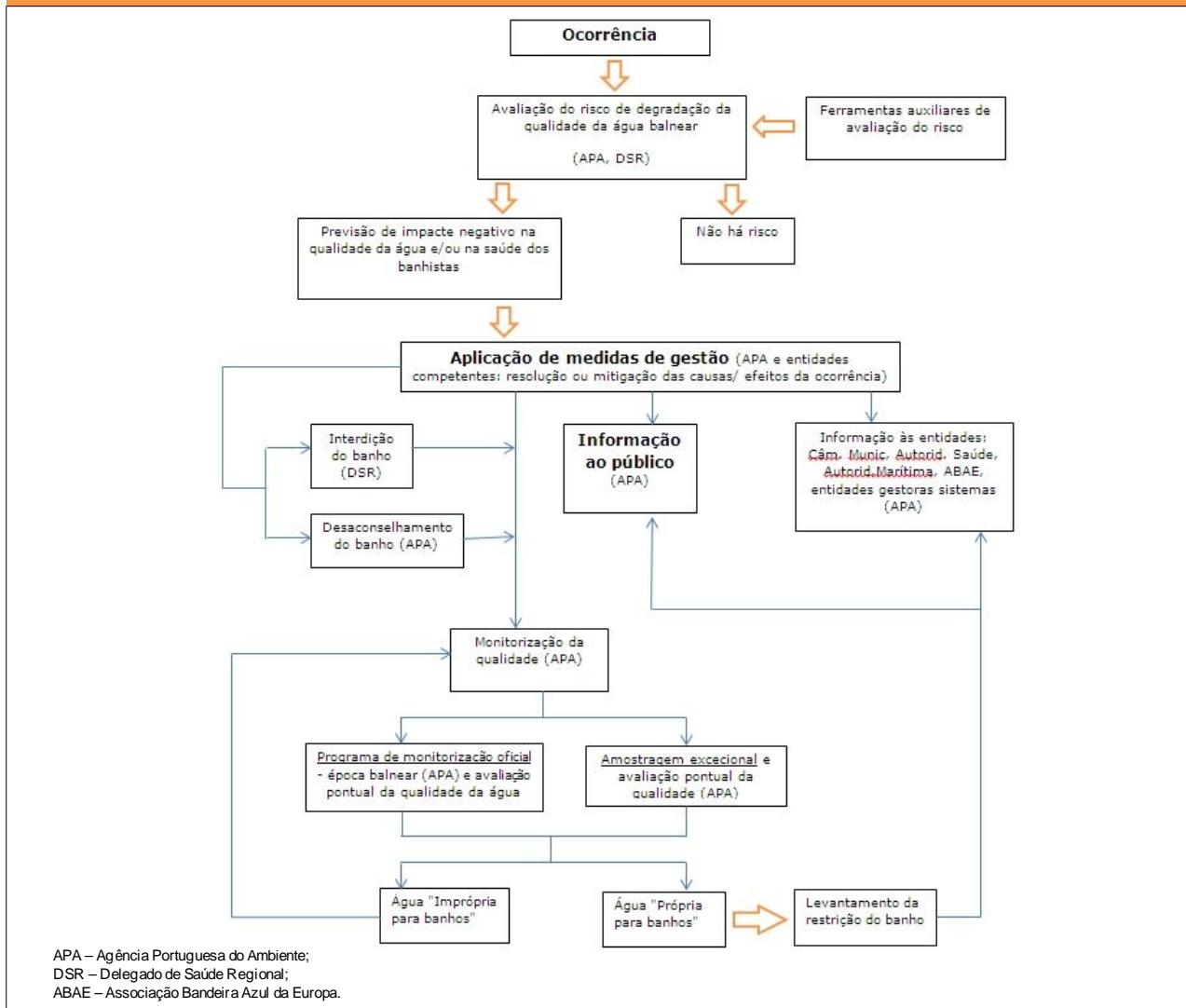
Não existem fontes de poluição significativas na área de influência desta água balnear.

Risco de Ocorrência de Episódios de Poluição de Curta Duração

Não há historial de ocorrência de fenómenos de poluição de curta duração



Diagrama de Gestão das Águas Balneares, Sistema de Alerta e Informação ao Público



Implementação de um Sistema de Alerta

Em caso de risco de ocorrência de fenómenos de poluição, será colocado um aviso a desaconselhar o banho.

Avaliação do risco de proliferação de organismos potencialmente patogénicos

Cianobactérias	Improvável
Fitoplâncton	Improvável
Macroalgas	Improvável

Medidas de Gestão

Em caso de sintomas de bloom de fitoplâncton ou cianobactérias, desaconselhar a prática de banhos, ativar um programa de monitorização e alertar os serviços de saúde. Em caso de presença de excesso de macroalgas deve ser ativada a limpeza imediata da água e do areal.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

Administração da Região
Hidrográfica do Tejo e Oeste

Identificação das Autoridades Competentes

Gestão da Água Balnear

APA, I.P./ ARH do Tejo e
Oeste

Av. Almirante Gago Coutinho, nº 30 - 1049-066 Lisboa

Tel: 218430400

Fax: 218430404

Correio electrónico: geral@apambiente.pt
arht.geral@apambiente.pt

Av.^a 5 de Outubro, 2560-270 Torres Vedras

(+351) 261310400

(+351) 261310401

geral@cm-tvedras.pt

Autarquia

C.M. Torres Vedras

Convento S. Miguel das Gaeiras, 2510-718 Óbidos

Saneamento

Águas do Oeste

(+351) 262955200

(+351) 262955201

geral@aguasdooeste.com

Autoridade de Saúde

A.R.S. Lisboa

Av. Estados Unidos da América, nº 77 - 1749 - 096 Lisboa

(+351) 218424848

(+351) 218499771

portal.arslvt@arslvt.min-saude.pt

Rua Baluarte Misericórdia, 2520 - 239 Peniche

(+351) 262784109

(+351) 262784767

capitania.peniche@marinha.pt

Ficha Técnica

Titulo

Perfil de água balnear da Formosa

Resumo

Este documento apresenta o primeiro perfil de água balnear realizado para a Formosa

Autor

APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste

Data de Produção

Março de 2011 (atualização em Maio de 2013)

Data de Revisão

Março de 2015

Motivo de Revisão

De acordo com o art.^º 9º do Decreto-Lei 135/2009, de 3 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 113/2012, de 23 de Maio, os perfis serão revistos se a classificação da água balnear se alterar ou se existirem alterações significativas na água balnear ou na zona envolvente. Classificação Boa – revisão de 4 em 4 anos; Aceitável - 3 em 3 anos; Má - 2 em 2 anos. Os perfis serão ainda atualizados se forem identificadas outras fontes de poluição.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
DO MAR, DO AMBIENTE
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

Administração da Região
Hidrográfica do Tejo e Oeste

Fontes de Informação Relevante

APA, I.P./ ARH do Tejo e Oeste	Informação sobre a qualidade pontual das águas balneares. Informação sobre Perfis de Água Balnear.	www.apambiente.pt
SNIRH	Informação sobre águas balneares e qualidade das águas balneares.	www.snirh.pt
EEA	Informação sobre Ambiente na União Europeia.	www.eea.europa.eu/

Lisboa, Maio de 2013